



**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício - 2009

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	02
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO FINANCEIRO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03 e 04
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	05 A 28
PARECER DOS ATUARIOS	29 A 35
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	36
PARECER DO CONSELHO FISCAL	37
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	38

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008	Passivo	Nota	2009	2008
Disponível		<u>315</u>	<u>233</u>	Exigível operacional			
Realizável				Programa previdencial		4.863	5.001
Programa previdencial	4	75.252	100.040	Programa assistencial	4	950	15
Programa assistencial	4	996	1.572	Programa administrativo		3.231	4.123
Programa administrativo	4	1.238	1.332	Programa de investimentos		19	16
Programa de investimentos:	4 e 5					<u>9.063</u>	<u>9.155</u>
Renda fixa		3.657.674	3.272.282	Exigível contingencial	7		
Renda variável		308.652	326.658	Programa previdencial		39.981	20.770
Investimentos imobiliários		53.675	54.950	Programa assistencial		199	74
Operações com participantes		<u>50.877</u>	<u>53.052</u>	Programa administrativo		2.484	792
		<u>4.148.364</u>	<u>3.809.886</u>	Programa de investimentos		<u>4.508</u>	<u>5.023</u>
Permanente						<u>47.172</u>	<u>26.659</u>
Imobilizado		<u>593</u>	<u>597</u>	Exigível atuarial	8		
				Provisões matemáticas:			
				Benefícios concedidos		2.659.224	2.499.491
				Benefícios a conceder		<u>1.068.462</u>	<u>977.815</u>
						<u>3.727.686</u>	<u>3.477.306</u>
				Reservas e fundos	8		
				Equilíbrio técnico:			
				Resultados realizados:			
				Superávit técnico acumulado		<u>278.641</u>	<u>197.119</u>
				Fundos:			
				Programa previdencial		52.352	58.398
				Programa assistencial	4(b)	1.070	22.466
				Programa administrativo		33.011	19.657
				Programa de investimentos		<u>277</u>	<u>256</u>
						<u>86.710</u>	<u>100.477</u>
						<u>365.351</u>	<u>297.596</u>
Total do ativo		<u>4.149.272</u>	<u>3.810.716</u>	Total do passivo		<u>4.149.272</u>	<u>3.810.716</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	Nota	2009	2008
Programa previdencial			
Recursos coletados		72.319	72.085
Recursos utilizados		(290.584)	(245.129)
Constituição/(Reversão) de exigível contingencial		(21.699)	44.446
Resultado dos investimentos previdenciais		565.819	450.856
Constituição de provisões atuariais		(250.380)	(223.818)
Constituição/(Reversão) de fundos		6.047	(14.725)
Superávit técnico do exercício		<u>81.522</u>	<u>83.715</u>
Programa assistencial			
Recursos coletados	4(b)	24.712	10
Recursos utilizados	4(b)	(45.900)	(15.243)
Constituição/(Reversão) de exigível contingencial		(149)	25
Custeio administrativo		(975)	(967)
Resultado dos investimentos assistenciais		1.217	3.298
Reversão de fundos		<u>(21.095)</u>	<u>(12.877)</u>
Programa administrativo			
Recursos transferidos para outros programas		7.003	6.509
Receitas		17.763	780
Despesas		(11.693)	(12.123)
Constituição de exigível contingencial		(1.692)	(297)
Resultado dos investimentos administrativos		1.973	2.642
Reversão de fundos		<u>13.354</u>	<u>(2.489)</u>
Programa de investimentos			
Renda fixa		311.855	468.231
Renda variável		254.957	(29.709)
Investimentos imobiliários		4.431	13.752
Operações com participantes		3.371	10.691
Relacionados com o disponível		(71)	(168)
Constituição/(Reversão) de exigível contingencial		515	(421)
Custeio administrativo		(6.028)	(5.541)
Resultados transferidos para outros programas		(569.009)	(456.797)
Constituição de fundos		<u>21</u>	<u>38</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Programa previdencial	<u>(196.103)</u>	<u>(157.965)</u>
Entradas		
Recursos coletados	72.319	72.085
Recursos a receber	24.588	15.642
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>33</u>	<u>119</u>
	<u>96.940</u>	<u>87.846</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(290.584)	(245.129)
Utilizações a pagar	28	(264)
Constituição de contingências	<u>(2.487)</u>	<u>(418)</u>
	<u>(293.043)</u>	<u>(245.811)</u>
Programa assistencial	<u>(19.701)</u>	<u>(15.563)</u>
Entradas		
Recursos coletados	24.712	10
Recursos a receber	1	-
Recursos futuros	898	-
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>613</u>	<u>-</u>
	<u>26.224</u>	<u>10</u>
Saídas		
Recursos utilizados	(45.900)	(15.243)
Utilizações a pagar	(1)	1
Outros realizáveis/exigibilidades	-	(320)
Constituição de contingências	<u>(24)</u>	<u>(11)</u>
	<u>(45.925)</u>	<u>(15.573)</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos fluxos financeiros

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

	2009	2008
Programa administrativo	<u>5.275</u>	<u>(10.810)</u>
Entradas		
Receitas	17.763	780
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>22</u>	<u>-</u>
	<u>17.785</u>	<u>780</u>
Saídas		
Despesas	(11.694)	(12.123)
Despesas a pagar	(834)	470
Despesas futuras	14	(48)
Permanente	4	220
Outros realizáveis/exigibilidades	<u>-</u>	<u>(109)</u>
	<u>(12.510)</u>	<u>(11.590)</u>
Programas de investimentos		
Renda fixa	(73.537)	147.767
Renda variável	272.963	13.533
Investimentos imobiliários	5.706	8.007
Operações com participantes	5.550	14.949
Relacionados com o disponível	<u>(71)</u>	<u>(167)</u>
	<u>210.611</u>	<u>184.089</u>
Fluxo nas disponibilidades	<u>82</u>	<u>(249)</u>
Variação nas disponibilidades	<u>82</u>	<u>(249)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1 Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social ("TELOS", "Fundação" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social por meio da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem com sua principal meta referente a benefícios e serviços:

- Instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou rendas complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos patrocinadores, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.

Em complemento às suas metas, a TELOS tem a intenção de proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para os planos de benefícios previdenciários.

Atualmente, a Fundação possui dois tipos de planos:

- i. Plano de Benefício Definido (PBD) - consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; e
- ii. Plano de Contribuição Definida (PCD) - é um plano constituído na modalidade de contribuição variável, de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado, principalmente, em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadores e os resultados dos investimentos destas contribuições.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os recursos de que a Fundação dispõe para o seu funcionamento são representados por contribuições de seus patrocinadores, dos participantes e assistidos, exceto pensionistas do PBD, e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009.

Desde o dia 1º de março de 2008, a Primesys Soluções Empresariais S.A. tornou-se patrocinadora do PCD da TELOS. O convênio de adesão entre as partes foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 419/SPC/DETEC/CGAF, que foi publicado no Diário Oficial de 28 de fevereiro de 2008.

No dia 10 de julho de 2008, a TELOS recebeu o Ofício nº 2436 SPC/DETEC/CGAF comunicando a aprovação do Convênio de Adesão celebrado entre a TELOS e a Embratel TVSAT Telecomunicações Ltda., na condição de patrocinadora do PCD. Essa decisão foi publicada no Diário Oficial de 14 de julho de 2008.

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a. Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas dos dividendos decorrentes do investimento em ações e as contribuições dos autopatrocinados do PCD, que são registradas pelo regime de caixa.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Programa previdencial - Realizável

Representado, substancialmente, por contas a receber do patrocinador Embratel (vide Nota Explicativa nº 4.a, atualizada até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

c. Programa de investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Títulos e valores mobiliários - Renda fixa e renda variável

De acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- i. Títulos para negociação; e
- ii. Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos e valores mobiliários, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

As aplicações em renda variável estão representadas por ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores, conforme Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos investidos.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme determinação da Resolução CGPC nº 5, de 30 de janeiro de 2002, quando a Administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada no resultado do programa de investimentos.

Operações com participantes

As operações com participantes referem-se a empréstimos e financiamentos imobiliários concedidos aos participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) + 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. Nos financiamentos imobiliários, caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR + 1% ao mês e INPC + 1% ao ano, mas atualmente sem concessões.

A Fundação constitui provisão para devedores duvidosos de acordo com o estabelecido na Resolução nº 5, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução nº 10, de 5 de julho de 2002, ambas do CGPC.

d. Ativo permanente - Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

e. Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável e possível, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

f. Exigível atuarial

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários. Anualmente, tais provisões são revisadas por um atuário independente.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PBD representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PCD estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do PBD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso do PCD, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetada para os casos de incapacidade ou morte em atividade ou, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

g. Reservas e fundos

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como “reserva de contingência”.

Os fundos previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no plano de custeio.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Já o fundo assistencial e o fundo administrativo são constituídos/revertidos pela apropriação dos saldos dos respectivos programas. O fundo do programa de investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e autopatrocinados.

h. Transferências interprogramas

Os critérios utilizados nas transferências interprogramas são:

- *Programa previdencial*

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- *Programa assistencial*

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no Regulamento.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- *Programa administrativo*

Creditado pela transferência dos programas assistencial e de investimento dos recursos oriundos da sobrecarga administrativa, para a cobertura de custeio administrativo, conforme previsto no Regulamento.

Creditado pela transferência do programa de investimentos dos recursos relativos ao resultado líquido dos investimentos.

- *Programa de investimentos*

Debitado pela transferência para o programa administrativo dos recursos relativos à sobrecarga administrativa, para a cobertura das despesas administrativas, conforme previsto no Regulamento.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Debitado pela transferência para os programas previdencial, assistencial e administrativo do valor relativo ao resultado líquido dos investimentos.

i. Contribuições dos patrocinadores e participantes

As contribuições dos patrocinadores e participantes são registradas pelo regime de competência.

As contribuições dos autopatrocinados do PCD são registradas pelo regime de caixa.

j. Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

k. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas, as reservas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa essa estimativa e suas premissas periodicamente.

4 Programas de atuação

a. Programa previdencial

O programa previdencial tem por objetivo registrar os valores referentes aos planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o PBD, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das provisões matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou o PCD, o qual foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998, os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Taxas do PBD

As taxas de contribuição praticadas pelo PBD, de acordo com o seu plano de custeio, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, foram as seguintes:

		2009	2008
Patrocinadores	P	17,82%	17,82%
Participantes ativos	P1	2,70%	2,70%
Participantes ativos	P2	1,80%	1,80%
Participantes ativos	P3	14,69%	14,69%
Participantes assistidos	PA	9,00%	9,00%

P - Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

P1 - Percentual incidente sobre o salário de participação.

P2 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para previdência social.

P3 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para previdência social.

PA - Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do PCD

Nesse plano, o participante recolhe a sua contribuição normal, variável de 3% a 8% calculada sobre seu salário aplicável e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.

Já o patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável. O patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Valor a receber da Embratel

A TELOS assinou com a Embratel em 1º de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2009 o saldo de R\$57.679 (R\$82.188 em 31 de dezembro de 2008), reconhecido no PCD.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, se invalida, falece, resgata ou porta recursos do PCD.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD.

O Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) + 6% ao ano. A diferença entre a valorização acumulada dos ativos do PBD e a variação acumulada do IGP-DI, quando negativa, é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade de recursos.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD, sendo esta não inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) + 6% ao ano. A diferença positiva dessa comparação é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade dos recursos.

b. Programa assistencial

Tem como objetivo registrar os fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

A Instrução Conjunta SPC/ANS nº 1, de 18 de dezembro de 2008, estabeleceu critérios para a execução das atribuições legais da SPC e da Agência Nacional de Saúde (ANS) relacionadas às atividades de suplementação à saúde exercida pelas entidades fechadas de previdência complementar.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Dessa forma, devido à necessidade de adequação às normas da ANS, a Administração realizou reclassificações nos grupos de contas descritos a seguir, e as transações passaram a ser registradas de acordo com as normas da ANS. Por esse motivo, os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2009 não são comparáveis com os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2008.

Grupo	Conta
Passivo - Exigível operacional	Programa assistencial
Passivo - Reservas e fundos	Programa assistencial
Resultado - Programa assistencial	Recursos coletados
Resultado - Programa assistencial	Recursos utilizados

O registro da receita de contraprestação da patrocinadora passou a ser considerado no momento em que são incorridas as despesas do plano, caracterizando, de acordo com as normas específicas da ANS, contraprestação pós-estabelecida.

Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP)

O Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD e seus dependentes e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão. Cobre 85% das despesas médicas dos usuários, limitadas às tabelas de honorários médicos definidos pela Embratel.

À TELOS cabe única e exclusivamente a gestão dos recursos do AMAP, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

O Fundo Assistencial foi constituído principalmente com contraprestações pagas pela Embratel, até montante mínimo do patrimônio mínimo ajustado exigido pela ANS por meio da RN 160. Atualmente a Embratel, Patrocinadora deste Plano, efetua mensalmente o pagamento das contraprestações, que são pós-estabelecidas.

	2009	2008
Fundo AMAP	<u>1.070</u>	<u>22.166</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c. Programa administrativo

Registra as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

As despesas administrativas são registradas diretamente em seus respectivos programas nas rubricas “Administração previdencial”, “Administração assistencial” e “Administração dos investimentos”, sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

Quando não for possível a alocação direta ao programa de origem, as despesas administrativas são rateadas entre os programas de acordo com o posto de trabalho e o esforço quantificado em horas de trabalho dedicado a cada atividade.

As despesas de administração dos investimentos são rateadas proporcionalmente ao montante do total de investimentos de cada plano de benefício.

Por decisão do Conselho Deliberativo, foi suspensa desde 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de patrocinadores, participantes ativos e assistidos e participantes em manutenção de inscrição de salário de participação.

Em reunião realizada em dezembro de 2009, o Conselho Deliberativo em razão da aprovação do Plano de Gestão Administrativa, autorizou a transferência de recursos do Fundo de Perda e Saldo para o Fundo Administrativo no montante de R\$17.088.

d. Programa de investimentos

Objetiva registrar o patrimônio dos planos, obtendo rentabilidade compatível com o exigível atuarial do plano de custeio e segurança dos investimentos.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

5 Composição da carteira de investimentos

	2009	%	2008	%
Renda fixa:				
Títulos públicos e privados	3.629.890		3.243.979	
Debêntures não conversíveis	<u>27.784</u>		<u>28.303</u>	
	<u>3.657.674</u>	90	<u>3.272.282</u>	88
Renda variável:				
Mercado à vista	117.077		116.619	
Cotas de fundos de ações	<u>191.575</u>		<u>210.039</u>	
	<u>308.652</u>	8	<u>326.658</u>	9
Investimentos imobiliários:				
Edificações	17.809		18.272	
Shopping center	32.249		32.972	
Fundo de investimento imobiliário	<u>3.617</u>		<u>3.706</u>	
	<u>53.675</u>	1	<u>54.950</u>	2
Operações com participantes:				
Empréstimos	41.062		40.916	
Financiamentos imobiliários	<u>9.815</u>		<u>12.136</u>	
	<u>50.877</u>	1	<u>53.052</u>	1
Total	<u><u>4.070.878</u></u>	<u>100</u>	<u><u>3.706.942</u></u>	<u>100</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a. Renda fixa e renda variável

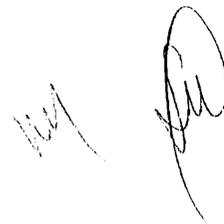
A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 é efetuada substancialmente por meio de cotas de fundos de investimento exclusivos. Com exceção das Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que são registradas em carteira própria.

Em 18 de fevereiro de 2008, houve a conversão das 1.517 debêntures conversíveis de emissão da TUPY S.A. em 1.765.169.333 ações ordinárias de emissão da mesma empresa correspondente ao valor de R\$19.100.191,19. Sendo assim, a participação societária da TELOS nessa empresa passou a ser de 13,72% do capital votante e 13,64% do capital total.

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$46.479, correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2009 e 2008. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão. Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos que ocorreram em 1º de maio de 2001 e 1º de junho de 1998, respectivamente.

A Fundação possui também provisão para perda na realização de debêntures e ações no montante de R\$4.397 em 31 de dezembro de 2009 (R\$4.397 em 31 de dezembro de 2008).

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as seguintes transações impactaram o grupo de contas de investimentos: (i) a TELOS é cotista do Investidores Institucionais Fundo de Investimento em Participações e recebeu o montante de R\$85.525 gerado pela redução de capital do Fundo e respectiva distribuição de rendimentos; (ii) ganho de R\$66.388 ao resgatar a totalidade das cotas que possuía no FCF Fundo de Investimento em Ações em função da valorização econômica dos ativos das carteiras em relação à precificação patrimonial do Fundo; e (iii) ganho de R\$65.516 com venda de ações, cujo valor contábil na data da transação era de R\$19.236.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2009:

PBD	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Títulos públicos e privados	190.762	190.762
Cotas de fundos de ações	17.306	17.306
Mercado à vista	<u>117.077</u>	<u>117.077</u>
	<u>325.145</u>	<u>325.145</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Títulos públicos e privados	1.163.589	1.331.219
Debêntures não conversíveis	<u>90.731</u>	<u>90.731</u>
	<u>1.254.320</u>	<u>1.421.950</u>
	<u>1.579.465</u>	<u>1.747.095</u>
PBD	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	8.661	8.661
Entre 361 dias e 1.080 dias	107.999	107.861
A partir de 1.081 dias	<u>1.137.660</u>	<u>1.305.428</u>
	<u>1.254.320</u>	<u>1.421.950</u>



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

PCD

Tipo/Natureza:

Títulos para negociação:

Títulos públicos e privados	1.040.159	1.040.159
Debêntures não conversíveis	97.393	97.393
Quotas de fundos de ações	232.231	232.231
	<u>1.369.783</u>	<u>1.369.783</u>

Títulos mantidos até o vencimento:

Títulos públicos e privados	913.242	1.060.653
Debêntures não conversíveis	66.214	66.214
	<u>979.456</u>	<u>1.126.867</u>

Total 2.349.239 2.496.650

Títulos mantidos até o vencimento:

Por faixa de vencimento:

Até 360 dias	16.104	16.104
Entre 361 dias e 1.080 dias	47.910	47.910
A partir de 1.081 dias	915.442	1.062.853

Total 979.456 1.126.867

Plano assistencial e outros

Valor contábil **Valor de mercado**

Tipo/natureza:

Títulos para negociação:

Títulos públicos e privados	<u>37.622</u>	<u>37.622</u>
-----------------------------	---------------	---------------

A TELOS, segundo o entendimento de sua Administração, baseada em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", até a data do seu vencimento.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Investimentos imobiliários

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 2008, o imóvel locado à Patrocinadora, integrante da carteira da TELOS, foi reavaliado com base no método da renda e, em decorrência do registro do laudo de reavaliação, foi apurada uma valorização na carteira de investimento imobiliário (conta 1.2.4.3) de R\$6.401, a qual foi integralmente alocada como receita de reavaliação (conta 6.1.3).

Localização	Avaliador	Data Base	Valor de reavaliação	Valor contábil na data base	Acréscimo/Decréscimo
Rua Regente Feijó, nº 166	SENIOR Consult. Avaliações e Estudos Técnicos Ltda.	Dez-08	<u>15.800</u>	<u>9.399</u>	<u>6.401</u>

c. Operações com participantes

A Fundação mantém provisão para devedores duvidosos no montante de R\$1.124 (R\$1.302 em 2008) para fazer face à eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela TELOS.

6 Enquadramento dos investimentos

Conforme previsto no Ofício nº 1.635 da SPC, de 22 de maio de 2006, a Fundação tem até setembro de 2015 para se desfazer de seu investimento em ações da Embratel S.A. no valor de R\$12.663 em 31 de dezembro de 2009 (R\$11.848 em 31 de dezembro de 2008).

Em 18 de fevereiro de 2008, ocorreu a conversão das 1.517 debêntures conversíveis de emissão da TUPY S.A. em 1.765.169.333 ações ordinárias de emissão da mesma empresa correspondente ao valor de R\$19.100.191,19. Sendo assim, a participação societária da TELOS nessa empresa passou a ser de 13,72% do capital votante e 13,64% do capital total.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 2 de maio de 2008, a TELOS recebeu o Ofício nº 1330/ 2008/ SPC/ DEMOC comunicando o encerramento do processo administrativo que tratava sobre o plano de enquadramento da TUPY S.A.

7 Exigível contingencial

	2009	2008
Programa previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas	25.988	24.204
Depósitos judiciais	(4.269)	(3.434)
Ajuste de tábua biométrica (a)	16.000	-
Variação de Benefício - IGP-DI (b)	2.262	-
	<u>39.981</u>	<u>20.770</u>
Programa assistencial:		
Benefício em litígio	345	197
Depósitos judiciais	(146)	(122)
	<u>199</u>	<u>74</u>
Programa administrativo:		
Ações trabalhistas	476	321
PIS/COFINS liminar	2.008	471
	<u>2.484</u>	<u>792</u>
Programa de investimento:		
PIS/COFINS sobre aluguéis (c)	3.730	3.582
Investimentos imobiliários	778	1.441
IPTU (d)	2.254	2.254
Depósitos judiciais (d)	(2.254)	(2.254)
	<u>4.508</u>	<u>5.023</u>
Total	<u>47.172</u>	<u>26.659</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (a) Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no PCD no montante de R\$16.000 para a mudança da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83 para a AT-2000 e da tábua de mortalidade de inválidos de CSO-41 para CSO-58. Tal montante foi registrado no exigível contingencial, dado que o mesmo representava uma estimativa e não um cálculo atuarial apurado.
- (b) Em reunião realizada em 30 de novembro de 2009, o Conselho Deliberativo aprovou a não aplicação do reajuste previsto para dezembro de 2009, dado que a variação do índice foi negativa no período de 1º de dezembro de 2008 a 30 de novembro de 2009. Dessa forma, em dezembro de 2009, foi constituída provisão para contingência no montante referente à diferença entre os benefícios pagos sem aplicação do IGP-DI do período mencionado e os benefícios utilizados no cálculo da reserva matemática que considerou a variação negativa do IGP-DI dos participantes assistidos dos Planos BD e CD da modalidade de renda mensal vitalícia, atrelados ao IGP-DI, considerando o período de 1º de janeiro a 30 de novembro de 2010, no montante de R\$1.738 e R\$524 respectivamente aos Planos BD e CD.
- (c) A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) sustenta que, conforme determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados “aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate” e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a Instrução Normativa (IN) SRF nº 170, de 4 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar essa decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das entidades fechadas de previdência complementar que, conforme orientação da ABRAPP, exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

- (d) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro relativos ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que: (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; e (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS onde, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das cotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS. Cumpre ressaltar, ainda, que, no que se refere aos depósitos administrativos feitos junto à Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro (referentes ao IPTU devido nos exercícios de 1998 a 2002), estes foram integralmente convertidos em renda em favor do Município, por solicitação da TELOS, promovendo-se a baixa das 42 execuções fiscais movidas em face da Fundação.

A TELOS era ré em uma ação civil que objetivava sua condenação solidária ao pagamento de indenização por prejuízos materiais e morais suportados em decorrência de sua alegada ação lesiva no âmbito da cadeia de controle de duas concessionárias de telefonia brasileira. No entanto, no decorrer do ano de 2008, houve acordo entre as partes do processo em que os autores não mais exigirão dos réus, dentre eles a TELOS, qualquer valor a título de indenização. Nesse sentido, já tendo ocorrido a homologação da transação em 22 de outubro de 2008 pelo juízo e procedida a devida baixa processual em 18 de novembro de 2008, a TELOS não incorreu em nenhuma perda em relação a esse processo.

8 Exigível atuarial, reservas e fundos

a. *Mutação do exigível atuarial, reservas técnicas e fundos*

	Exigível atuarial e reservas técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 2008	3.674.425	100.477
Superávit do exercício	81.522	-
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	250.380	(13.767)
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>4.006.327</u>	<u>86.710</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b. Exigível atuarial

Composição consolidada do exigível atuarial:

	2009	2008
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.421.619	1.312.289
PCD	1.237.605	1.187.202
	<u>2.659.224</u>	<u>2.499.491</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	2.073	2.659
PCD	1.066.389	975.156
	<u>1.068.462</u>	<u>977.815</u>
	<u>3.727.686</u>	<u>3.477.306</u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno em conformidade com os critérios aprovados pela SPC.

Provisão matemática de benefícios concedidos

No que tange ao PBD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos correspondente a modalidade de renda mensal vitalícia é o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido. No caso de saque programado, a provisão matemática de benefícios concedidos é o saldo de conta total do participante.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Provisão matemática de benefícios a conceder

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles e pelos patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o saldo das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da conta projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

Principais premissas atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

- | | |
|---|----------------------|
| (i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial: | |
| - PBD | Inflação + 5,0% a.a. |
| - PCD | Inflação + 6,0% a.a. |
| (ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano: | |
| - PBD | Inflação + 6,0% a.a. |
| - PCD | Inflação + 6,0% a.a. |
| (iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano | Inflação |
| (iv) Taxa anual de inflação a longo prazo | 4,5% a.a. |
| (v) Capacidade salarial e de benefícios | 0,98 (*) |
- (*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fatores biométricos	2009	2008
(i) Tábua de mortalidade geral:		
- PBD	AT 2000	AT 83
- PCD	AT-83	AT-83
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:		
- PBD	CSO-58	CSO-41
- PCD	CSO-41	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

c. Reservas técnicas e fundos

As reservas técnicas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no período sob responsabilidade de atuário interno.

Reservas

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, por força da legislação, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Fundos

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2009 é de R\$52.352 (R\$58.398 em 31 de dezembro de 2008), composto conforme abaixo:

	2009	2008
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	8.904	7.375
Fundo por Perda de Saldo (PCD)	<u>43.448</u>	<u>51.023</u>
	<u>52.352</u>	<u>58.398</u>

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do PBD - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial. A contribuição para esse fundo é exclusiva do patrocinador e dos participantes autopatrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salário de participação dos participantes e autopatrocinados remanescente no plano.
- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do PCD, é constituído pelo saldo positivo originado da diferença apurada entre o valor resgatado ou da portabilidade pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e por seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e à morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.

9 Resultado dos investimentos

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item “Resultado dos investimentos” representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos para esses programas a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item “Resultados transferidos para outros programas” representa a soma das transferências mencionadas acima.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10 Evento subsequente

Em 1º de janeiro de 2010, entrou em vigor a Resolução CGPC Nº 28 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar. A referida resolução implementa nova planificação contábil padrão, modelos de preenchimento das demonstrações financeiras e normas gerais dos procedimentos contábeis.

* * *



Nome: Roberto Durães de Pinho
Presidente

CPF: 407.903.637-04



Surama Novelli Maia
Contadora

CPF: 018.378.887-79

CRC-RJ-080.895/O-9

PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.12.2009, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 6 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados), 2.798 aposentados e 664 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já se desligaram de Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, pelo auto-patrocínio ou pelo Benefício Proporcional Diferido. Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido suas complementações, mas estas estejam em processo de concessão.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2009:

- idade média dos participantes ativos: 55 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 3 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 20 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 1.640.300.369,18
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 0,00

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Na reavaliação atuarial de 31/12/2009, foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2008, exceto o referido a seguir.

De acordo com a prática de acompanhamento da sinistralidade da massa de participantes do Plano, foram realizados testes de aderência das tábuas biométricas utilizadas nas avaliações atuariais, que não indicaram a necessidade de ajustes. Porém, visando a possibilidade de futura revisão no Plano, o Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 236ª reunião, realizada em 30/11/2009, a substituição das Tábuas de Mortalidade Geral AT-83 pela AT-2000 e de Mortalidade de Inválidos CSO-41 pela



CSO-58 e, ainda, da taxa de juros de 6% a.a. por 5% a.a., conforme o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, de 29/09/2008.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, ainda, nesta mesma reunião, a não aplicação do reajuste previsto para dezembro/2009 aos benefícios concedidos pelo Plano, cuja forma de reajuste escolhida pelos assistidos seja a variação do IGP-DI, até o recebimento da resposta à consulta formulada à Secretaria de Previdência Complementar do MPS, quando, então haverá nova reunião para definição da questão.

Assim sendo, ficou estabelecido que aqueles benefícios permaneçam com os valores em vigor e, nos cálculos atuariais, estes valores sejam posicionados admitindo a variação acumulada do índice de reajuste desde dezembro/2008.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.12.2009, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.423.692.094,46
Benefícios Concedidos	R\$ 1.421.619.202,35
Benefícios a Conceder	R\$ 2.072.892,11
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 8.903.493,06

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos é um fundo previdencial, constituído para cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o Plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

A contribuição para este fundo é exclusiva dos Patrocinadores e dos participantes auto-patrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salários de participação dos participantes e auto-patrocinados remanescentes no Plano (total de 6 pessoas).

Está incluído no valor das Provisões Matemáticas o valor correspondente ao pecúlio complementar, no montante de R\$ 17.674.485,70. De acordo com o Capítulo XII do Regulamento, a contabilização dos valores relativos ao pecúlio complementar é efetuada em separado dos demais benefícios do Plano.

A reavaliação atuarial do pecúlio complementar, também realizada em separado dos demais benefícios, em dezembro/2009, não apontou necessidade de qualquer ajuste na taxa de custeio, que se mantém nivelada em 1,486‰, a ser recolhida pelos assistidos que optaram por este benefício.

No exercício de 2009, por decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:



- taxa média dos Patrocinadores: 17,820 %
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,411 %
- taxa média dos futuros Participantes Assistidos: 22,716 % (9% sobre o Benefício)

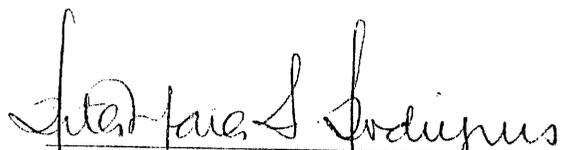
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Líquido deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 20,71% avaliada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (4,48 %).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/12/2009, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2009, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdencial e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a saldos de empréstimos a participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 55.765,43), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 207.649.016,23, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2010


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.12.2009, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, constituído na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 6.374 participantes ativos (incluindo os participantes auto-patrocinados e os participantes vinculados), 2.670 aposentados e 91 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes auto-patrocinados. Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido seus benefícios, mas estes estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, seus saldos de conta estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2009:

- idade média dos participantes ativos: 41 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 14 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido Integralizado: R\$ 2.360.976.422,60
- Ativo Líquido a Integralizar: R\$ 57.679.370,35, pelo prazo máximo de 9 anos.

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2008.

Foram realizados estudos de acompanhamento em relação às premissas adotadas nas reavaliações atuariais e foi observada a sua aderência. Quanto à hipótese de ro-

tatividade, embora a considerada tenha sido de 0% ao ano e a realizada 7,73%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

Visando a possibilidade de futura revisão no Plano, o Conselho Deliberativo aprovou, em sua 236ª reunião, realizada em 30/11/2009, a constituição de provisão de contingência de até R\$ 16.000.000,00 para futura alteração das Tábuas de Mortalidade Geral AT-83 pela AT-2000 e de Mortalidade de Inválidos CSO-41 pela CSO-58, conforme o disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, de 29/09/2008.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, ainda, nesta mesma reunião, a não aplicação do reajuste previsto para dezembro/2009 aos benefícios concedidos pelo Plano, cuja forma de reajuste escolhida pelos assistidos seja a variação do IGP-DI, até o recebimento da resposta à consulta formulada à Secretaria de Previdência Complementar do MPS, quando, então haverá nova reunião para definição da questão.

Assim sendo, ficou estabelecido que aqueles benefícios permaneçam com os valores em vigor e, nos cálculos atuariais, estes valores sejam posicionados admitindo a variação acumulada do índice de reajuste desde dezembro/2008.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.12.2009, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.303.993.841,16
Benefícios Concedidos	R\$ 1.237.604.494,67
Benefícios a Conceder	R\$ 1.066.389.346,49
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 43.448.383,23

O Fundo por Perda de Saldo é um fundo previdencial formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, conforme disposto no Regulamento do Plano e na Nota Técnica Atuarial.

Concomitantemente à aprovação do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, ocorrida na 237ª reunião, de 18/12/2009, o Conselho Deliberativo aprovou a transferência de recursos no valor de R\$ 17.087.906,00 do Fundo por Perda de Saldo para a constituição do Fundo Administrativo do PCD.

No exercício de 2009, por Decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes auto-patrocinados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,182%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,527%

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,279%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 15%, nivelando-o em 0,32%, devido à extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes auto-patrocinados, conforme alteração regulamentar.

5. RENTABILIDADE

Este Plano, constituído na modalidade de contribuição variável, tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e proporciona aos participantes opção de perfil de investimento composto por parcela aplicada em renda variável, com limite reduzido conforme prazo faltante para a aposentadoria. Assim, a rentabilidade alcançada em 2009 para os saldos de conta dos participantes, apurada através do sistema de cotas, nivelou-se em 17,54%.

Em relação aos recursos dos assistidos cujos benefícios do Plano são pagos na forma de renda mensal vitalícia, a rentabilidade auferida em 2009, apurada no sistema de cotas, foi de 8,38%, superior à variação do Índice Geral de Preços- Disponibilidade Interna – IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (4,48%).

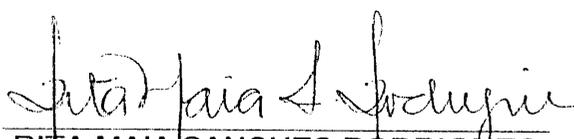
Com referência aos saldos de conta de saque programado, relativos aos assistidos que optaram por essa forma de recebimento do benefício, a rentabilidade em 2009, apurada no sistema de cotas, nivelou-se em 14,98%.

Os resultados apresentados já contemplam a transferência dos 344 assistidos que optaram pela troca da forma de recebimento do benefício de renda mensal vitalícia para saque programado, ocorrida em dezembro/2009, de acordo com alteração regulamentar aprovada pela SPC.

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/12/2009, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2009, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o Fundo Previdencial e Fundo de Quitação por Morte e Invalidez referente a Saldos de Empréstimos a Participantes do Plano (valor do FQMI: R\$ 221.139,71), existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 70.992.428,85, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 2010


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

SCS – 004/10

Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 2010.

À
Telos Fundação EMBRATEL de Seguridade Social

Prezados Senhores:

1 - Examinamos o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2009, os Pareceres do PBD – Plano de Benefício Definido e do PCD – Plano de Contribuição Definida da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e os pareceres das Reavaliações Atuariais de dezembro de 2009.

2 - O Balanço Consolidado mostra que as Provisões Matemáticas são de R\$ 3.727.686 mil, sendo R\$ 2.659.224 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 1.068.462 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido - PBD está associada uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 1.421.619 mil, para garantia de 3.462 benefícios, e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder no valor de R\$ 2.073 mil, para cobertura de 6 participantes ativos. Foi constituído um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 8.903 mil, e existe um Superávit Técnico de R\$ 207.649 mil, representando 14,6% das Provisões Matemáticas do PBD que foi registrado como Reserva de Contingência.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida - PCD cabe uma Provisão Matemática de Benefícios Concedidos no valor de R\$ 1.237.604 mil, para cobertura de 2.761 benefícios e uma Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 1.066.389 mil, relativa a 6.374 participantes ativos. Foi constituído um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 43.448 mil, e existe, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 70.992 mil, representando 3,1% das Provisões Matemáticas do PCD que foi destinado a uma Reserva de Contingência.

5 - Cumpre notar que a Telos adotou novas tábuas biométricas e alterou a taxa de juros (desconto) atuarial para o PBD. O Conselho Deliberativo da Telos, em 30/11/2009, aprovou a adoção da tábua de mortalidade geral AT 2000 em substituição a AT 83. Também aprovou a substituição da tábua de mortalidade de inválidos CSO 41 pela CSO 58. Além disso, foi decidida a redução da taxa de juros atuarial dos atuais 6% a.a para 5% a.a. Todas estas medidas conferem um caráter mais conservador às avaliações atuariais.

6 - É nosso parecer que os planos de benefícios PBD e PCD da Telos apresentam uma situação de equilíbrio financeiro e atuarial.

Atenciosamente



Prof. Ricardo M. Frischtak - MIBA 574



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores, Participantes e Patrocinadores da
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos os balanços patrimoniais da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social ("TELOS", "Fundação" ou "Entidade") levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2009 e 2008, os resultados de suas operações e seus fluxos financeiros correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 2010

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Charles Domingos de Almeida
Contador CRC PR-039655/O-9 T-RJ

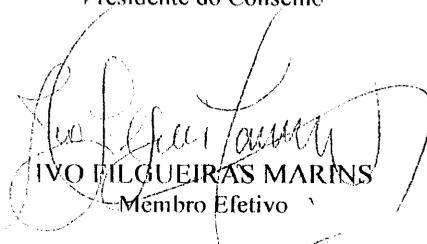
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 162ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 11 de fevereiro de 2010

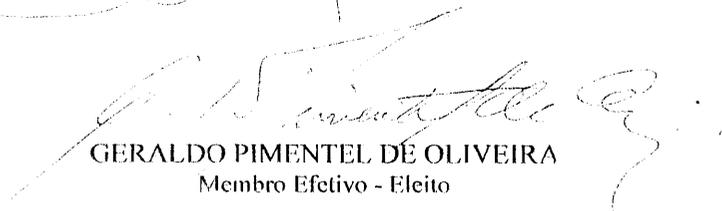
O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apoiados ainda nos pareceres sem ressalvas do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS LTDA., e do auditor independente, KPMG AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2009, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



SILVIA TEIXEIRA DE CARVALHO
Presidente do Conselho



IVO FILGUEIRAS MARTINS
Membro Efetivo



GERALDO PIMENTEL DE OLIVEIRA
Membro Efetivo - Eleito

 FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD – 01/2010
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009	VIGÊNCIA 23/03/2010

O Conselho Deliberativo da TELOS - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 238ª Reunião, realizada em 23 de março de 2010,

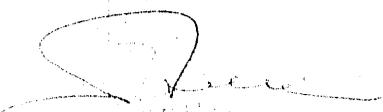
CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O parecer do atuário interno e externo da Telos, bem como os pareceres, sem restrições, da KPMG Auditores Independentes, auditoria externa contratada, e do Conselho Fiscal da Fundação.

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Financeiras e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2009.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Secretaria de Previdência Complementar.

Rio de Janeiro, 23 de março de 2010.


CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente